



**COBENGE**  
2021

XLIX Congresso Brasileiro  
de Educação em Engenharia  
e IV Simpósio Internacional  
de Educação em Engenharia  
da ABENGE

28 a 30 de SETEMBRO

Evento Online

"Formação em Engenharia:  
Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade"

## A INCLUSÃO DE GÊNERO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO POR MEIO DO IEEE WOMEN IN ENGINEERING UFBA

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2021.3449

Moira Bastos Prates - moira.bastos@ufba.br  
Universidade Federal da Bahia  
Rua Clara nunes n 545 apt 302 545  
41810-425 - Salvador - BA

Juliane Grasiela de Carvalho Gomes - juliane.grasiela@gmail.com  
Universidade Federal da Bahia  
Cond. Arvoredo s/n  
41207-000 - Salvador - BA

Lorena Andrade Oliveira Costa - lorecosta\_2@hotmail.com  
Universidade Federal da Bahia  
Av. Aliomar Baleeiro 4348  
41385-160 - Salvador - BA

GABRIELLE DESIRÉE CARDOSO DE SOUZA - gabrielle.desiree@gmail.com  
Universidade Federal da Bahia  
Rua Leonor Maria TBarbosa A6  
42712-810 - Lauro de Freitas - BA

Rebeca Souza Borges - rebeca.sb01@gmail.com  
Instituto Federal da Bahia  
Conjunto Jomafa, caminho 28 08  
44089-072 - FEIRA DE SANTANA - BA

**Resumo:** A desigualdade de gênero é um grande desafio a ser combatido na atualidade. Essa diferença é vista em diversos setores sociais, inclusive no ambiente universitário, principalmente na área de STEM. Diante desse cenário, fez-se necessário o desenvolvimento de um grupo para que mulheres sintam-se acolhidas e representadas. É com esse objetivo que o WIE UFBA (Women in Engineering UFBA), Grupo de Afinidade do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), realiza diversos projetos para fortalecer e incentivar mulheres a ingressarem e permanecerem na área de STEM.

Promoção:



Realização:





# COBENGE

2021

XLIX Congresso Brasileiro  
de Educação em Engenharia  
e IV Simpósio Internacional  
de Educação em Engenharia  
da ABENGE

28 a 30 de SETEMBRO

Evento Online

"Formação em Engenharia:  
Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade"

**Palavras-chave:** Igualdade de gênero, IEEE, WIE, STEM, diversidade, inclusão

Promoção:



Realização:



## A INCLUSÃO DE GÊNERO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO POR MEIO DO IEEE WOMEN IN ENGINEERING UFBA

### 1 INTRODUÇÃO

A desigualdade de gênero é uma problemática antiga que predomina em todo o mundo devido ao sistema patriarcal presente em diversos territórios. Diante disso, muitos setores sociais são negativamente impactados, ocasionando uma grande invisibilidade feminina, que gera consequências como a falta de acessibilidade ou de reconhecimento pelas ações, projetos e transformações realizadas por mulheres.

Desse modo, quanto maior a presença de marcadores sociais de diferença associados a gênero, como a raça e a classe social, menor é a ascensão e o reconhecimento pela sociedade. Na área de STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics), a situação é ainda mais grave, visto que o acesso aos conhecimentos técnicos e tecnológicos não é igualitário.

De acordo com a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco), hoje, menos de 30% dos pesquisadores em todo o mundo são mulheres, e apenas cerca de 30% de todas as estudantes de ensino superior optam por áreas relacionadas à Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática (FAPERJ, 2021). No Brasil, também houve o desenvolvimento e a propagação de papéis estereotipados atribuídos aos gêneros com delimitações a cada um, o que acentuou a desigualdade de gênero no país. Além disso, segundo a STEM and Gender Advancement (SAGA) - Unesco, no mercado de trabalho brasileiro, somente 31% das mulheres atuam na área de STEM.

Esse cenário é observável na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia, que possui uma grande disparidade de gênero nos cursos de graduação do ensino superior nas áreas de STEM. Atualmente, um baixo número de mulheres ingressam nos cursos de engenharia na Escola Politécnica por motivos como falta de incentivo educacional e de identificação com a área devido ao pouco contato com ela, insegurança, além do preconceito com a presença de mulheres nesses ambientes.

Com o objetivo de reduzir a desigualdade existente com relação ao quantitativo feminino nas áreas de STEM e incentivar jovens estudantes a ingressarem nessas áreas, surge o IEEE Women in Engineering UFBA para criar um espaço de discussão, inspiração e encorajamento dentro da Escola Politécnica da UFBA. De forma a atingir os objetivos do grupo, são realizadas atividades de cunho técnico e extensionista que variam de minicursos a rodas de conversa e ações em redes sociais.

### 2 O INSTITUTO DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS E ELETRÔNICOS

O Instituto de Engenheiro Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) é uma organização mundial sem fins lucrativos que possui a missão de desenvolver tecnologia para o benefício da humanidade, sendo a maior organização tecnológica do mundo.

A organização está presente no mundo inteiro e é dividida em regiões. A região que une América Latina e Caribe é denominada Região 9. Dentro das regiões também existem os conselhos, que possuem seções como subunidades, e, dentro das seções, existem os Ramos Estudantis, os Capítulos Técnicos Estudantis e Profissionais e os Grupos de Afinidade, categoria da qual o Women in Engineering faz parte.

Os Ramos Estudantis são unidades associadas a universidades, que realizam atividades gerais com temas tangentes ao IEEE. Os Capítulos Técnicos Estudantis são



subunidades técnicas do Ramo Estudantil, em que os membros e voluntários(as) compartilham interesse em uma mesma área de estudo, possibilitando trocas de experiências extremamente ricas entre estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de professores e profissionais do mercado com relação ao tema da Sociedade Técnica que o Capítulo faz parte. Os Capítulos realizam projetos, pesquisa e organizam eventos em torno da área de estudo dos participantes, o que possibilita crescimento profissional, pessoal e networking.

Os Grupos de Afinidade, por sua vez, são subunidades não técnicas de um Ramo Estudantil que buscam promover discussão, pesquisa e projetos sobre determinada temática. No Grupo de Afinidade Women in Engineering, o interesse é a inserção e permanência das mulheres na engenharia.

Na Universidade Federal da Bahia, existe o Ramo Estudantil IEEE UFBA, que foi fundado em 1983 e conta com quatro Capítulos Estudantis e um Grupo de Afinidade.

### 3 O IEEE WOMEN IN ENGINEERING

O IEEE Women in Engineering (IEEE WIE) é uma das maiores organizações internacionais com o objetivo de facilitar a retenção e o recrutamento de mulheres na área de STEM ao redor do mundo. Até 2019, o WIE já conectava mais de vinte mil membros dispersos por mais de cem países, como mostrado na figura 1, pelo mesmo objetivo: Recrutar, inspirar e engajar mulheres a seguir carreira nas áreas relacionadas à tecnologia. No mundo, existem mais de 900 grupos de afinidade WIE, sendo 21% deles na Região 9, que engloba a América Latina e Caribe.

Figura 1 – Infográfico do IEEE Women In Engineering



Fonte: IEEE Women In Engineering

#### 4 O IEEE WOMEN IN ENGINEERING NA UFBA

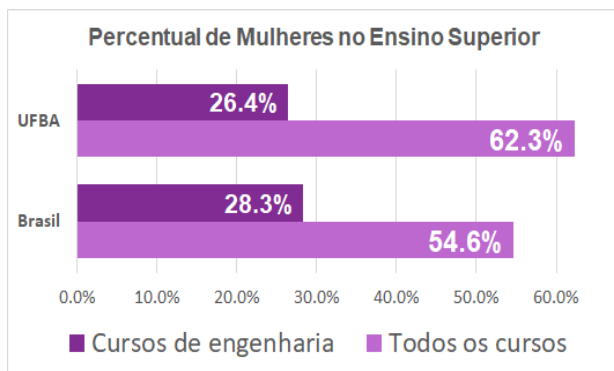
O IEEE Women in Engineering UFBA, também conhecido como WIE UFBA, foi fundado em 2009 por um grupo de estudantes membros do IEEE UFBA que sentiram a necessidade da criação de um espaço seguro de fala para as mulheres dentro da Escola Politécnica da UFBA que, ainda hoje, é um ambiente majoritariamente masculino. Em 2020, o WIE UFBA passou por uma reestruturação, tornando-se hoje uma referência quanto à inclusão de gênero dentro da Universidade Federal da Bahia e do conselho Brasil do IEEE.

#### 5 A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA ESCOLA POLITÉCNICA DA UFBA

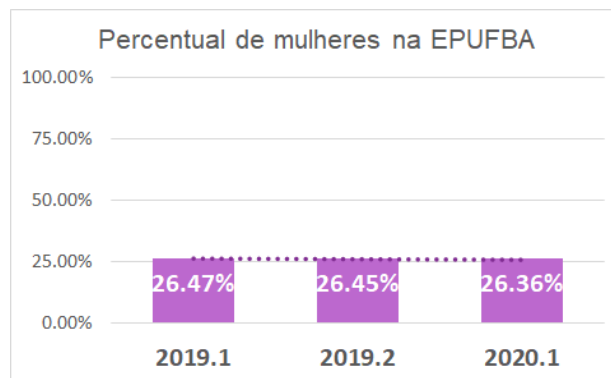
"Inclusiva, diversa e predominantemente negra, jovem e feminina", esse é o perfil da Universidade Federal da Bahia, segundo o comunicado à imprensa realizado pela UFBA em maio de 2019. A matéria tem como base a V Pesquisa Nacional de Perfil dos Graduandos das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) 2018, feita pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Os dados mostram que aproximadamente 62,3% do corpo discente da universidade é composto por mulheres, percentual maior que o nacional (54,6%). Entretanto, quando se trata da Escola Politécnica da UFBA (EPUFBA), instituto que conta com 10 cursos de graduação em engenharia e um tecnólogo, a representatividade feminina se mostra menos expressiva, diferindo do perfil geral da universidade.

Figura 2 – Dados sobre a participação feminina no ensino superior e na Universidade Federal da Bahia



(a) Comparação entre o percentual de de alunas matriculadas em cursos de engenharia e mulheres matriculadas em entidades de ensino superior independente do curso. O gráfico mostra os dados do Brasil e da UFBA.



(b) Percentual de mulheres matriculadas em cursos oferecidos pela Escola Politécnica da UFBA (EPUFBA) entre os semestres de 2019.1 e 2020.1.

Fonte: STI UFBA, V Pesquisa Nacional de Perfil dos Graduandos das IFES 2018 e Censo da Educação Superior.

Na EPUFBA, em 2020.1, apenas 26,36% do alunado era de mulheres, segundo dados da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) da instituição, ficando atrás da média nacional, que é de 28,3%, conforme o Censo da Educação Superior. Percentuais semelhantes se repetem nos semestres anteriores e também são equivalentes quando o público observado é o corpo docente.

## 6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO EM 2020

De forma a cumprir a missão do IEEE WIE, são realizadas, de maneira periódica, atividades de capacitação e inclusão para o público interno e externo à universidade.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO

#### 6.1 Minicursos

Como forma de capacitar as voluntárias e a comunidade externa, o WIE UFBA oferece diversos treinamentos e minicursos ministrados por mulheres, de forma completamente gratuita.

##### **Matlab**

O *Matlab* é um *software* voltado para cálculos numéricos de alta performance e grande aplicação na área de engenharia. Neste minicurso, as pessoas participantes foram introduzidas às ferramentas básicas do *software*.

Figura 1 – Registro do minicurso de matlab



Fonte: Acervo do IEEE WIE UFBA

##### **Kanban e Trello**

A capacitação de Kanban e Trello apresentou para os participantes o funcionamento do Trello, software de organização, desde a teoria por trás de sua concepção (Kanban) até exemplos práticos, possibilitando que as pessoas participantes utilizem a ferramenta como forma de organização e gestão de projetos.

Figura 1 – Registro do minicurso de trello





Fonte: Acervo do IEEE WIE UFBA

### LaTeX

O LaTeX é uma ferramenta para editoração de trabalhos muito utilizada no meio acadêmico. As pessoas participantes do minicurso foram apresentadas à ferramenta, recebendo instruções de editoração do nível inicial ao intermediário.

Figura 1 – Registro do minicurso de LaTeX

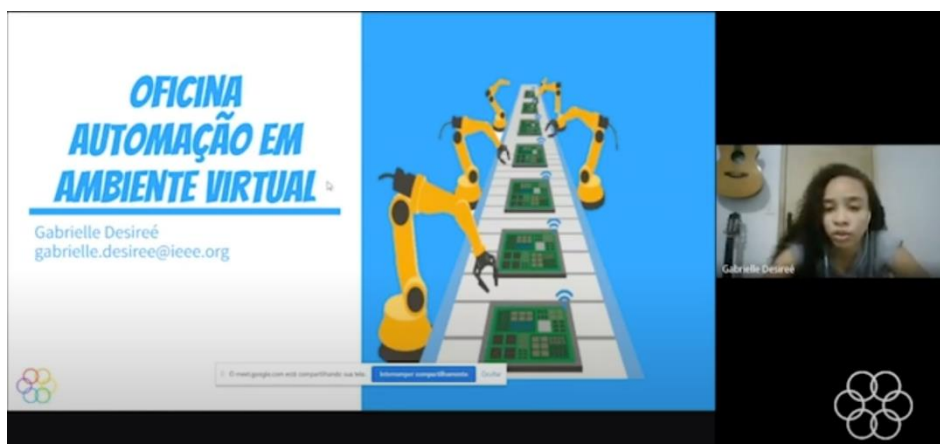


Fonte: Acervo do IEEE WIE UFBA

### Automação Industrial em Ambiente Virtual

Neste minicurso, as(os) participantes tiveram o primeiro contato com Controladores Lógicos Programáveis (CLPs), Programação em Ladder, Sistemas Supervisórios e Simulação de Processos Iniciais.

Figura 1 – Registro do minicurso de Automação Industrial



Fonte: Acervo do IEEE WIE UFBA

## 6.2 WIE Meet

O WIE Meet foi um projeto iniciado em 2020, que tem por objetivo promover rodas de conversas entre estudantes e profissionais para discutir sobre diversos temas pertinentes à questão de gênero, seja no meio acadêmico, no mercado de trabalho ou até mesmo na história do nosso país.

### Mulheres na Área de STEM

Foi a primeira edição do WIE Meet e ocorreu durante a *Team Week*, um evento promovido pelo Ramo Estudantil IEEE UFBA, com objetivo de possibilitar desenvolvimento pessoal e profissional dos voluntários e voluntárias do grupo. Essa roda de conversa contou

com a presença de estudantes de Engenharia Elétrica, Mecânica, Bacharelado Interdisciplinar da UFBA e de profissionais da área de Game Design para falar sobre os desafios e oportunidades de ser uma mulher na área de STEM.

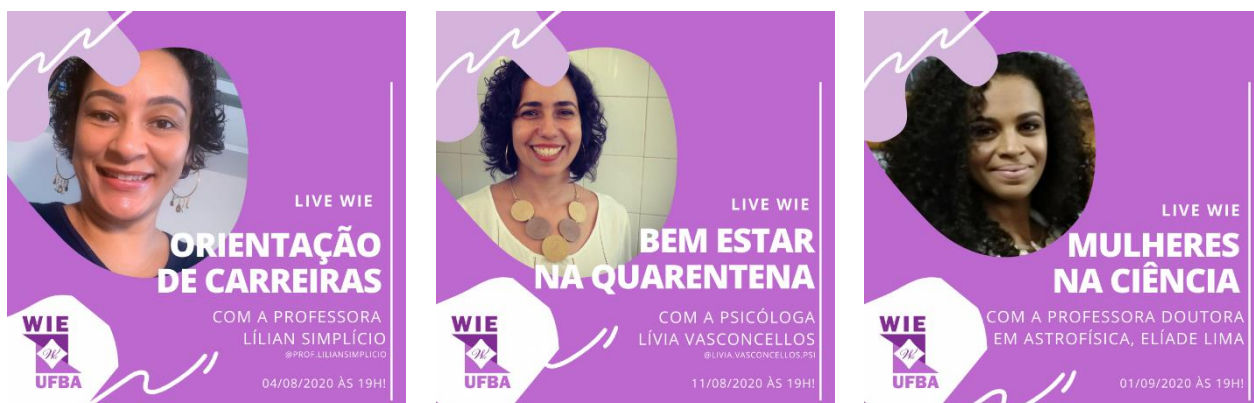
### ***A Invisibilidade da Mulher na História do Brasil***

A mesa redonda teve como tema "A Invisibilidade da Mulher na História do Brasil" e contou com a presença de duas professoras de História e diversas voluntárias com o objetivo de dialogar sobre a trajetória do movimento de mulheres, a diferença entre movimentos femininos e feministas e as ondas do feminismo. Além disso, houve um debate sobre a necessidade da criação de uma ciência feminina em diversas áreas e as interseccionalidades da luta feminina.

### **6.3 Lives no Instagram**

Com a instauração da pandemia no início do ano de 2020, as atividades do grupo precisaram ser adaptadas para o meio virtual. Nesse contexto, surgiram as *lives* através do Instagram. Foram realizadas um total de oito *lives* sobre temas diversos que proporcionaram muito conhecimento e reflexão aos espectadores e participantes.

Figura 1 – Imagens de divulgação das *lives*



Fonte: Acervo do IEEE WIE UFBA

### ***Orientação de Carreiras***

A *live* sobre orientação de carreiras teve como convidada uma orientadora de carreiras e objetivou debater sobre como lidar com medos e frustrações dentro dos cursos de graduação e ao entrar no mercado de trabalho. Também foi discutido sobre a importância do voluntariado para a carreira, enfatizando que se voluntariar é uma forma de aprender e também de servir a alguém ou a uma causa.

### ***Bem Estar na Quarentena***

Nessa *live*, uma psicóloga foi convidada para falar sobre as angústias e transtornos psicológicos que afligiram muitos ao longo da pandemia. Foram trazidas reflexões acerca das diferentes realidades e formas de lidar com as adversidades do período e da vida como um todo. Além disso, o aumento da violência doméstica nesse momento pandêmico também foi debatido, trazendo ainda uma discussão sobre o aumento da carga de atividades domésticas e profissionais imposta às mulheres e suas consequências.

### ***Nutrição e Quarentena***

A convidada desta *live* foi uma nutricionista, que trouxe orientações sobre a criação, planejamento e manutenção de hábitos alimentares saudáveis.



**Atividade Física e Bem Estar na Quarentena**

Nessa *live*, uma educadora física e fisioterapeuta trouxe dicas de como manter a atividade por meio de uma rotina de exercícios físicos durante o período de quarentena. Além disso, também foi abordado a importância desses exercícios para a prevenção de doenças e o risco de fazer exercícios físicos sem orientação de um profissional.

**Mulheres na Ciência**

A convidada dessa *live* foi uma professora doutora em astrofísica. Ela descreveu brevemente sua área de pesquisa e falou sobre a atuação na popularização da astronomia nas comunidades e escolas públicas e privadas. Além disso, também destacou a divulgação de mulheres na ciência por meio de um grupo que participa. A convidada abordou ainda ações que são realizadas pelo grupo, incentivando meninas a ingressarem e permanecerem na área das ciências exatas, além do seu trabalho no combate ao assédio sexual no meio acadêmico.

**Valorização das Artes**

A *live* sobre valorização das artes contou com a participação de uma graduanda em ciências biológicas, atriz, escritora e idealizadora de uma página no *Instagram* que discute diversos temas como raça, machismo, dentre outros. Ela falou um pouco sobre o trabalho que desenvolve no coletivo Teia, que é um grupo formado majoritariamente por estudantes do curso Bacharelado Interdisciplinar em Artes da UFBA, mas que também conta com a participação de atores e roteiristas. A convidada contou também sobre as dificuldades para adaptação das atividades do grupo para o meio virtual e sobre a importância da arte como forma de apoio psicológico.

**A voz Feminina na Literatura Brasileira**

Nessa *live*, a convidada foi uma professora, licenciada em letras vernáculas, mestre em literatura e diversidade cultural e doutora em literatura e cultura. Ela falou sobre a invisibilidade de autoras mulheres, o apagamento histórico delas, além de falar sobre o cenário atual do mercado editorial e sobre a importância de grupos e coletivos que incentivem a leitura de livros escritos por mulheres.

**Saúde Feminina: a construção do real cuidado**

A convidada desta *live* foi uma ginecologista que trouxe orientações sobre os cuidados com o corpo feminino. A médica falou um pouco sobre a importância da campanha do Outubro Rosa e do autoexame na prevenção e tratamento precoce de um possível câncer de mama. Além disso, ela esclareceu dúvidas acerca do uso de anticoncepcionais e problemas que podem afetar a saúde íntima das mulheres.

**6.4 Clube Literário**

De acordo com a pesquisa realizada pela Retratos da Leitura no Brasil, de 2015 até 2019, o Brasil perdeu mais de 4,6 milhões de leitores. Além disso, os brasileiros lêem, em média, cinco livros por ano, sendo aproximadamente 2,4 livros lidos apenas em parte (Agência Brasil, 2020).

Diante desse cenário, foi desenvolvido o clube literário Mentes Femininas, que propõe a democratização da leitura pelo reconhecimento e incentivo de livros escritos por mulheres. Um livro é sugerido mensalmente e três materiais complementares são compartilhados através do grupo do Telegram aberto ao público geral.

Ademais, é realizada uma reunião mensal no Google Meet para debater de forma construtiva os assuntos abordados no livro lido e nos materiais complementares

disponibilizados, contribuindo com o pensamento crítico e o desenvolvimento interpessoal dos participantes.

Figura 1 – Registro de encontro



Fonte: Acervo do IEEE WIE UFBA

### 6.5 Grupo de Estudos em Inteligência Artificial e Análise de Dados

O ArtIEEEiciais é uma atividade desenvolvida em parceria com o Ramo IEEE UFBA. O grupo surgiu em meados de 2020 com a proposta de estudar conteúdos voltados para Inteligência Artificial e análise de dados. Além de trazer conteúdo técnico, o grupo foi fundado por uma voluntária, demonstrando que mulheres podem ocupar posições de liderança e são capazes de desenvolver atividades que exigem grande conhecimento técnico e científico.

Os encontros do grupo são gravados e disponibilizados no canal do *Youtube* do ramo IEEE UFBA e o material desenvolvido fica disponível na ferramenta *Discord*. Dessa forma, além do aprendizado dos participantes do grupo, há também a disseminação de conteúdo sobre o tema em português, como forma de democratizar o acesso ao conhecimento sobre inteligência artificial e ciência de dados.

#### ***Inteligência Artificial***

Durante o período dedicado à Inteligência Artificial, o grupo trabalhou com a linguagem *Python*, desenvolvendo discussões e atividades relacionadas a tratamento de dados, regressão linear, rede Perceptron multicamadas, entre outros tópicos relacionados à aprendizagem de máquina.

#### ***Análise de Dados***

Em 2021, está em andamento o grupo de estudos em ciências de dados que, até o momento de escrita deste artigo, trabalha com *Python*, utilizando a biblioteca *Pandas* para tratamento, análise e visualização de dados, bem como *storytelling* e *web scraping*.

### 6.6 Podcast

O PodcastIEEE é um podcast desenvolvido pelo Ramo IEEE UFBA em conjunto com o IEEE WIE UFBA que aborda diversos conteúdos relacionados aos objetivos do IEEE, Capítulos Técnicos e Grupos de Afinidade. As pessoas convidadas são recebidas para conversar sobre variados assuntos, possibilitando a popularização de conhecimento e estimulando os ouvintes a buscar mais informações sobre os temas tratados.

Figura 1 – Imagens de divulgação do podcast



Fonte: Acervo do IEEE WIE UFBA

### **WIE: O Espaço da mulher na engenharia**

A engenharia se mostra, por diversas vezes, um ambiente hostil para as estudantes e profissionais mulheres da área. Apesar das dificuldades enfrentadas, existem mulheres que lutam pelo seu espaço, auxiliando na melhora do ambiente para as futuras gerações. Neste episódio do PodcastIEEE, foram entrevistadas mulheres que ocupam posições de liderança dentro da Escola Politécnica da UFBA

### **WIE: Leia Mulheres**

No episódio "Leia Mulheres", as convidadas foram integrantes do grupo Leia Mulheres Salvador, que debateram sobre a importância e valorização da leitura de obras de autoria feminina. Dentre os tópicos abordados, estão a situação atual do mercado literário e a história e motivações para a criação do coletivo.

### **WIE: STEM para Minas**

O episódio se trata de uma entrevista com as criadoras do STEM Para Minas, uma rede de divulgação de oportunidades para mulheres dentro da área de STEM.

### **WIE: Programação como forma de empoderamento**

Neste episódio foi discutida a importância da programação como forma de empoderamento feminino além dos desafios e possíveis soluções para a desigualdade existente na área.

### **WIE: Diversidade e inclusão de mulheres em empresas**

Neste episódio foram debatidas questões sobre diversidade em empresas e formas de inclusão de gênero que podem ser adotadas por empresas.

## **6.7 Recepção de Calouras**

Com o objetivo de evitar a evasão feminina nos cursos de engenharia da UFBA no ano atípico de 2020, a primeira edição da Recepção de Calouras foi idealizada e organizada. O evento também foi uma forma de aproximar e apresentar o ambiente universitário e suas oportunidades às participantes. O evento contou com a participação da ex-presidente do Ramo Estudantil IEEE UFBA e do IEEE WIE UFBA, que apresentou os grupos e sua importância na formação acadêmica, contando também com a participação da Diretora da Escola Politécnica da UFBA, que realizou uma palestra sobre a unidade. Além disso, estudantes de cada um dos cursos da EPUFBA falaram sobre experiências e oportunidades na graduação. Durante a recepção, também foram apresentados vídeos de



engenheiras formadas na UFBA que compartilharam experiências e dificuldades de suas trajetórias acadêmica e no mercado de trabalho.

No ano de 2021, a Recepção de calouras teve a sua segunda edição com o mesmo objetivo e contou com a participação de uma das fundadoras do IEEE WIE UFBA, a vice-diretora da EPUFBA e estudantes dos cursos de engenharia e do tecnólogo em Transportes Terrestres da UFBA. Os debates foram focados nas experiências e oportunidades de cada curso e na estrutura da universidade.

Em suas duas edições, o evento conseguiu atingir um número expressivo de participantes, reunindo mais de 100 mulheres estudantes e profissionais das áreas de engenharia. O impacto das recepções realizadas foi notório dentro da universidade e extremamente significativo devido ao acolhimento e ao conhecimento compartilhado.

Figura 1 – Registro da Recepção de Calouras 2020



Fonte: Acervo do IEEE WIE UFBA

## 7 RESULTADOS

O WIE UFBA tem trabalhado, principalmente, com a organização de eventos relacionados com a temática de mulheres na engenharia, com a realização de minicursos e grupos de estudos que contribuam para o aprendizado de mulheres e homens dentro da área de engenharia e ciências exatas e com a criação de conteúdo, voltado para o universo feminino na área de STEM, nas redes sociais.

Atualmente, o grupo é composto por 11 voluntárias e 2 voluntários, todos estudantes da Universidade Federal da Bahia dos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação de Processos, Engenharia Química, Engenharia de Minas e Petróleo, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia, Nutrição e Medicina.

Como resultado da atuação do grupo após sua reestruturação, até o momento foram realizados quatro minicursos, oito lives no instagram, cinco episódios de podcast, duas mesas redondas, cerca de quinze participações em eventos externos ao grupo como forma de divulgar a missão do WIE, além da publicação de um artigo no XLVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia e um vídeo-pôster no Congresso Virtual UFBA 2021.

Com a atuação do grupo, foi desenvolvido uma rede de apoio educacional para mulheres com o encorajamento e fortalecimento por meio das ações realizadas que proporcionam o desenvolvimento pessoal e profissional. Além da criação de um ambiente que visa a equidade de gênero com a valorização e reconhecimento das habilidades e competências de cada mulher.

## 8 CONCLUSÃO

Neste trabalho, foi apresentado o Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos, que deu origem ao grupo IEEE Women in Engineering, assim como a história da fundação do WIE UFBA. Constatou-se que há uma discrepância entre a quantidade de mulheres e homens dentro da Escola Politécnica da UFBA e foram relatadas as ações (atividades extracurriculares) realizadas pelo grupo de forma a engajar e auxiliar na permanência de mulheres dentro da universidade.

Conclui-se que o trabalho realizado é de extrema importância para evidenciar os problemas de desigualdade de gênero dentro da universidade, oferecer um espaço de fala e ação seguro para as estudantes, capacitar cada vez mais mulheres por meio de atividades técnicas, contribuir para a permanência das mesmas nas carreiras escolhidas, bem como demonstrar para as próximas gerações que as ciências exatas também podem configurar uma opção para mulheres.

## REFERÊNCIAS

GAGO, Verónica. **A potência feminista, ou o desejo de transformar tudo**. Editora Elefante, 2020.

MOTTA, Débora. **Mulheres e Meninas na Ciência: desafios para a promoção da igualdade de gênero**. Disponível em: <http://www.faperj.br/?id=4163.2.4>. Acesso em: 17 abr. 2021.

PRATES, Moira B.; GOMES, Juliane G. C.; SOUZA, Gabrielle D. C.; A Organização de uma Recepção de Calouras Virtual como Tentativa de Evitar a Evasão Feminina na Escola Politécnica da UFBA. In: XLVII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2020, Juiz de Fora. **Anais**. Caxias do Sul. Disponível em: [http://abenge.org.br/sis\\_artigo\\_doi.php?e=COBENGE&a=20&c=3152](http://abenge.org.br/sis_artigo_doi.php?e=COBENGE&a=20&c=3152). Acesso em 18 abr. 2021.

SILVA, Jane Reolo da. **Educação, Tecnologias e Gênero: uma reflexão sobre o androcentrismo na tecnologia**. São Paulo, 2016. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/19825/2/Jane%20Reolo%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2021.

TÁPIAS, Bruna M.; LUNA, Ivette. Desigualdade de gênero nas áreas STEM no atual contexto da digitalização das economias e da indústria 4.0. In: I SEMINÁRIO DE JOVENS PESQUISADORES EM ECONOMIA INDUSTRIAL. 2020, Campinas. **Anais**. São Paulo. Disponível em: <https://www.prp.unicamp.br/inscricao-congresso/resumos/2020P16498A34358O2691.pdf>. Acesso em 17 abr. 2021.

TOKARNIA, Mariana. **Brasil perde 4,6 milhões de leitores em quatro anos: Dados fazem parte da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-09/brasil-perde-46-milhoes-de-leitores-em-quatro-anos>. Acesso em: 19 abr. 2021.



**COBENGE**  
2021

XLIX Congresso Brasileiro  
de Educação em Engenharia  
e IV Simpósio Internacional  
de Educação em Engenharia  
da ABENGE

28 a 30 de SETEMBRO

Evento Online

"Formação em Engenharia:  
Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade"

## GENDER INCLUSION IN THE UNIVERSITY ENVIRONMENT THROUGH THE IEEE WOMEN IN ENGINEERING UFBA

**Abstract:** *Gender inequality is a major challenge to be tackled today. This difference is seen in several social sectors, including the university environment, mainly in the Science Technology Engineering and Mathematics (STEM) area. Given this scenario, it was necessary to develop a group so that women feel welcome and represented. With this goal, Women in Engineering UFBA (WIE UFBA), Affinity Group of the Institute of Electrical and Electronic Engineers (IEEE), carries out several projects and activities to strengthen and encourage women to enter and remain in the STEM area.*

**Keywords:** *gender equality, IEEE, WIE, STEM, diversity, inclusion*

Promoção:



Realização:

